

PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO ENTRE CRIANÇAS DE 12 A 23 MESES EM DOIS ESTADOS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Congresso Interdisciplinar em Obesidade e Terapia Nutricional , 1ª edição, de 03/05/2022 a 07/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-57-4

NETO; Ademar Gonçalves Caixeta¹, GONÇALVES; Andréa Caixeta², RIBAS; Lilian Figueiredo³, CAMPOS; Anilson Júnior da Silva de⁴

RESUMO

A desnutrição infantil associa-se com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, provocando prejuízos imediatos como o baixo desempenho escolar e tardios como reduzida capacidade laboral na fase adulta. Apesar do processo de transição nutricional observado nas últimas décadas, ainda representa um importante problema de saúde nos países em desenvolvimento. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de desnutrição entre crianças de 12 a 23 meses, no período de 2011 a 2015, nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Foi realizado um estudo retrospectivo, transversal, de delineamento quantitativo, cujos dados foram obtidos por meio do Sistema de Informação de Atenção Básica do Ministério da Saúde, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, compreendendo o período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015. Os resultados foram expressos em valores de frequência absoluta e relativa, sendo utilizado o teste do qui-quadrado para comparação entre os grupos, com $p < 0.05$. No período avaliado, entre os anos de 2011 e 2015, foram pesadas 6.782.641 crianças de 12 a 23 meses no estado de Minas Gerais, das quais 75.913 (1.12%) estavam desnutridas. Ao realizar a análise ano a ano em Minas Gerais: 1.447.783 crianças pesadas/18.982 desnutridas (1.31%) em 2011; 1.443.451 pesadas/16.080 desnutridas (1,11%) em 2012; 1.355.430 pesadas/15.081 desnutridas (1.09%) em 2013; 1.355.430 pesadas/14.680 desnutridas (1.08%) em 2014; 1.153.094 pesadas/11.090 desnutridas (0.96%) em 2015. Por sua vez, no estado de São Paulo, no mesmo período, foram pesadas 7.531.988 crianças, sendo que 29.005 (0.38%) estavam desnutridas. Ao analisar as taxas de prevalência anuais de desnutrição em São Paulo: 1.285.680 crianças pesadas/6.369 desnutridas (0.49%) em 2011; 1.763.115 pesadas/6.273 desnutridas (0.35%) em 2012; 1.628.793 pesadas/5.976 desnutridas (0.36%) em 2013; 1.562.640 pesadas/5.704 desnutridas (0.36%) em 2014; 1.291.760 pesadas/4.683 (0.36%) em 2015. Observou-se, portanto, desnutrição significativamente menor no estado de São Paulo quando comparado a Minas Gerais ($p < 0.001$). Tais resultados provavelmente se devem, ao menos em parte, ao maior volume de investimentos nos serviços públicos de saúde em São Paulo, em especial no interior do estado, em relação à Minas Gerais.

¹ Faculdade Alis de Itabirito, ademarcaixeta@yahoo.com.br

² Centro Universitário do Cerrado - Patrocínio, deiacaixeta@hotmail.com

³ Hospital Felício Rocho, ifigueiredoribas@yahoo.com.br

⁴ Universidade Federal de Ouro Preto, anilsonjrc@gmail.com

